

Exames de rastreio ajudam a prevenir o câncer de mama

14 de Outubro de 2020 , 10:43

Atualizado em 14 de Outubro de 2020 , 11:44

A ampliação da cobertura do exame de mamografia é uma das metas da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). Segundo a Organização Mundial de Saúde, o exame preventivo de câncer de mama pode reduzir em até 40% as mortes entre o público feminino por conta da doença. Em Minas Gerais, estima-se que em 2020 serão registrados cerca de 8.250 novos casos de câncer de mama e 1.270 de câncer de colo do útero. O câncer de mama é a modalidade da doença que mais mata entre as mulheres, por isso há mais de 20 anos a campanha mundial Outubro Rosa alerta para a necessidade da prevenção.

Os 27 Centros Estaduais de Atenção Especializada (CEAE) distribuídos pelo estado são parte da estratégia da SES-MG para ampliar a cobertura do exame de mamografia. Beneficia 49 microrregiões de saúde e cerca de 7.8 milhões de pessoas. Os CEAEs oferecem serviços ambulatoriais especializados com ênfase na propedêutica do câncer de colo de útero e mama. Possuem abrangência microrregional e devem atuar de maneira integrada à Atenção Primária e a Atenção Terciária, seguindo as diretrizes assistenciais e protocolos definidos pela SES-MG. "Nosso primeiro desafio é reduzir a mortalidade por câncer de mama e do colo do útero a partir da ampliação do número de exames de rastreio", afirma a ginecologista e obstetra Regina de Aguiar, consultora técnica da Coordenação Materno Infantil da SES -MG. Em Minas Gerais há 368 mamógrafos credenciados pelo SUS. A cobertura ideal é de 70% da população alvo: mulheres da faixa de 50 a 69 anos.

Prevenção e diagnóstico precoce

Para aquelas que têm o diagnóstico firmado, o grande desafio é o tratamento em tempo hábil, incluindo a reconstrução da mama no momento da cirurgia de sua retirada, e o acompanhamento dessas pacientes para preservar sua qualidade de vida independentemente da idade, incluindo vida sexual e reprodutiva. "É necessário conscientizar o público-alvo sobre a relevância das ações de prevenção, que devem se iniciar ainda na adolescência; e da realização dos exames de rastreio", frisa Regina.

A prevenção do câncer engloba ações para reduzir os riscos de ter a doença e inclui evitar a exposição aos fatores de risco bem como a adoção de um modo de vida saudável, além de exames de rastreamento conforme preconizado pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), do Ministério da Saúde.

"O diagnóstico precoce aumenta a possibilidade de redução da mortalidade. Ressalta-se que o diagnóstico tardio contribui para o aumento de internações e intervenções, impactando na qualidade de vida da paciente e do seu contexto familiar/social" pondera a diretora de Ações Especializadas da Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde da SES-MG, Cristiane Barbosa Marques.



Para o rastreamento do câncer de mama, as mulheres assintomáticas de 50 a 69 anos devem realizar a mamografia bilateral bienalmente. O exame também é indicado para mulheres assintomáticas a partir de 35 anos caso de pertencerem ao grupo de risco: histórico familiar ou pessoal de câncer de mama (pacientes já tratadas).

Em Minas Gerais são 38 hospitais habilitados na alta complexidade em oncologia no SUS (UNACON/CACON) que ofertam assistência especializada e integral ao paciente com câncer, atuando no diagnóstico diferencial, estadiamento e tratamento que engloba a quimioterapia, cirurgia oncológica, radioterapia e serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

Por Jornalismo SES-MG

[Enviar para impressão](#)